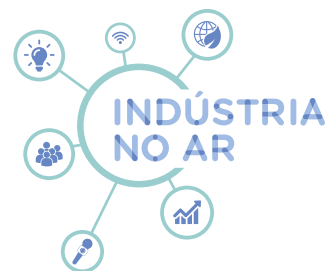


Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



Agora todas as quartas-feiras, no Balanço Geral da TV Record, você vai poder acompanhar atividades que são desenvolvidas pelo Sesi, Senai e IEL.



Alex Malheiros

■ **Casa da Indústria lotada:** empresários discutiram guerra fiscal, competitividade e segurança jurídica com a secretária da Economia de Goiás, Cristiane Schmidt

BENEFÍCIOS FISCAIS: NOVAS PERSPECTIVAS

SECRETARIA INSISTE NA REVISÃO DE INCENTIVOS E EMPRESÁRIOS TEMEM DESINDUSTRIALIZAÇÃO

Foi com a casa cheia – quase uma centena de empresários – que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) recebeu, nesta quarta-feira (29/05), a secretária da Economia de Goiás, Cristiane

Schmidt, para o seminário Benefícios Fiscais: Novas Perspectivas no Estado de Goiás. Juristas e líderes do setor produtivo discutiram guerra fiscal, competitividade e segurança jurídica das empresas

que se instalaram no Estado, sobretudo considerando o atual posicionamento do governo estadual de revisão da política de incentivos fiscais.

Além de Cristiane Schmidt, participaram os secretários

da Casa Civil, Anderson Máximo, e de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Adriano Rocha Lima.

A secretária da Economia apresentou os eixos prioritários trabalhados pela pasta na revisão dos benefícios concedidos às empresas instaladas em Goiás e apontou a necessidade de se eliminar ‘distorções’ criadas pelo atual sistema, sobretudo no acúmulo de benefícios, na substituição tributária e no crédito outorgado. “Queremos ouvir do setor produtivo onde podemos somar esforços para conseguir ampliar a arrecadação e retirar as ‘gorduras’ que existem nos benefícios fiscais”, afirmou.●

LEIA A [matéria na íntegra](#)

CARREIRA

IEL PREMIA MELHORES PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM GOIÁS

Com equilíbrio entre capital e interior em relação aos finalistas, o Prêmio IEL reconheceu as melhores práticas de estágio de Goiás, em 2019. Há 49 anos, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) capacita estudantes, empreendedores e empresas. Na 15ª edição do evento, realizado na noite de terça-feira (28/5), na Casa da Indústria, 8 dos 17 finalistas não eram de Goiânia.

Cerca de 300 convidados participaram do evento, entre autoridades, empresários, gerentes de RH, empreendedores, estudantes, estagiários e representantes de instituições de ensino.

Ao todo, 150 projetos foram apreciados pela Comissão Avaliadora que, ao fim de dois meses de visitas técnicas avaliações, apontou os 17 finalistas das três categorias – Estagiário Destaque, Empresa Destaque e Instituição de Ensino Destaque –, que são subdivididas em 8 subcategorias.

Prestigiando o evento, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, entregou o troféu de 1º lugar na categoria Instituição de Ensino Destaque para a Faculdade Senai Ítalo Bologna, representada pelo seu diretor, Dario Queija, e pela coordenadora de estágio, Vânia de Souza. “Este

prêmio valoriza o estagiário e as práticas de estágio das empresas e instituições de ensino. Nas nossas escolas, formamos os alunos para que, a partir do 3º ano do ensino médio, estejam preparados para estagiar nas empresas e fiquem prontos para o mercado. Escola, mais experiência de mercado criam um bom profissional. Isso é que valorizamos e o que queremos devolver aos nossos acionistas (empresas e indústrias)”, ressaltou Sandro Mabel.●

LEIA MAIS no [site do IEL](#)



Fotos: Alex Malheiros

■ Sandro Mabel entrega prêmio a Vânia de Souza e Dario Queija, da Faculdade Senai Ítalo Bologna, na categoria Instituição de Ensino Destaque



■ Estagiários finalistas do Prêmio IEL comemoram no pódio



■ **Festival Italiano de Nova Veneza** reúne um público de mais de 100 mil pessoas nos quatro dias do evento

■ **Prefeita de Nova Veneza, Patrícia Amaral** (à esquerda), vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi** e a presidente da Associação Veneziana Pró-Festival Italiano (Afesti), **Hermione Stival**



CONTAGEM REGRESSIVA

Na Fieg, Nova Veneza dá largada para o Festival Italiano

Um café da manhã nesta quinta-feira (30/05), na Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) marcou o lançamento do 15º Festival Italiano de Nova Veneza, que será realizado entre 6 e 9 de junho. Reduto de imigrantes italianos que vieram para o Brasil há mais de cem anos, a cidade vizinha, a apenas 29 km de Goiânia, sedia um dos maiores eventos gastronômicos do País, que no ano passado reuniu mais de 120 mil pessoas nos quatro dias da festa e inje-

tou R\$ 2 milhões na economia local, gerando 1.200 empregos diretos.

“A Fieg sabe reconhecer o valor dessa festa, preparada com muito sabor, música, cultura e marcante alegria. Importância, aliás, não apenas para Nova Veneza, mas também para o Estado de Goiás, pois afinal trata-se de um dos maiores festivais gastronômicos do País”, disse o vice-presidente da Fieg, Flávio Rassi, durante o lançamento do festival.

LEIA MAIS no [portal da Fieg](#)

FÓRUM ECONÔMICO BRASIL-FRANÇA

Sandro Mabel apresenta, na França, oportunidades de investimentos em Goiás

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, viaja domingo para Paris, onde participa, dia 5 de junho, do VI Fórum Econômico Brasil-França, que vai discutir oportunidades de investimentos entre os dois países. Para apresentar o potencial de Goiás e possibilidades de negócios no Estado, ele será um dos painelistas do evento, ao lado do ministro da Secretaria de Governo, general Carlos Alberto dos Santos Cruz, encarregado do Programa de Parceria de Investimento, e de dirigentes da Confederação Nacional da Indústria (CNI).●

Fotos: Alex Malheiros



■ **Diretor de Educação e Tecnologia da CNI, Rafael Lucchesi, fala na audiência pública da Câmara dos Deputados, observado por Glaustin da Fokus**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

CÂMARA DOS DEPUTADOS DISCUTE SISTEMA S

A relevância do Sistema S entrou em pauta desta quinta-feira (30/05) na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados (Cdeics). Responsável pela audiência pública Desafios do Sistema S, o deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO) defendeu a manutenção de investimentos nas nove entidades voltadas a educação básica, ensino profissionalizante, inovação tecnológica, assistência social, lazer e saúde. Os recursos destinados aos serviços estão na mira do

Ministério da Economia, que planeja usar o orçamento de quase R\$ 18 bilhões no custeio de projetos do governo federal.

Em toda a audiência, o Sistema S foi amplamente defendido, em manifestações dos deputados José Mário Schreiner, atual presidente da Faeg, Tiago Dimas, José Neto, Mário Neto. Da bancada goiana, também marcaram presença Lucas Vergílio, Rubens Otoni e Elias Vaz. O diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rafael Lucchesi, participou do debate e apresentou números e

ações desenvolvidas pelo Sesi e Senai. Segundo ele, 76 milhões de brasileiros foram capacitados pelo Senai em seus mais de 70 anos de história. Um grupo de empresários e executivos do Sistema Fieg acompanhou as discussões, entre eles o vice-presidente da Fieg, André Rocha, o diretor secretário Célio Eustáquio de Moura e o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

Empresário e ex-aluno do Sesi, Glaustin avalia que o trabalho das organizações corporativas movimentará a economia

brasileira. “Minha origem está na indústria e no comércio. Por isso, senti na pele a importância do Sistema S. É quem apoia pequenos negócios em todo o País e quem apresenta soluções para empresas de diversos portes”, diz. “Temos que ouvir a sociedade para sinalizar o grau de importância dessas instituições como agentes de educação profissional voltadas a setores fundamentais ao nosso desenvolvimento.”●



■ **Executivos da Fieg acompanham as discussões a respeito do Sistema S**

LEIA MAIS no [portal da Fieg](#)

VAPT-VUPT

SEMENTES DO BRASIL

Flora inspira moda em desfile no Senai

A Faculdade Senai

Roberto Mange, de Anápolis, realizou quarta-feira (29) um desfile de moda com peças inspiradas no tema Sementes do Brasil. A iniciativa visa conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação ambiental e disseminar conhecimentos sobre as espécies de árvores brasileiras.

A coleção é composta por roupas produzidas pela designer de moda, Raquel Almeida, ex-aluna do curso de modelagem e costura do Senai Anápolis, de bijoias elaboradas pela colaboradora do Jardim Botânico de Goiânia, Maria Arcângelo, além de adornos de cabeça criados pela designer Kárita Rodrigues, da Aurora Ateliê, de Goiânia. O trabalho é artesanal, com aplicações de crochê, rendas em algodão e cada modelo representava uma árvore, como a Aroeira, o Jacarandá e o Ipê Rosa.

O desfile também será realizado hoje (30), às 19 horas, na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia. O evento é promovido pelo Senai, Jardim Botânico de Goiânia, Pontal Engenharia, Universidade Federal de Goiás, além de outros parceiros.



■ **Raquel Almeida,** ex-aluna do Senai e produtora das roupas, com modelos

VESTIBULAR NO

SENAI – Referência no mercado de trabalho pelo alto índice de absorção de seus alunos, o Senai está com inscrições abertas para o vestibular de meio do ano. Ao todo, são oferecidas 400 vagas para os cursos de graduação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas, logística, redes de computadores, automação industrial, processos químicos e manutenção industrial. Inscrições e informações no site www.senaigo.com.br



PEDAGOGAS DO SENAI PARTICIPAM DE CURSO DE MECÂNICA AUTOMOTIVA – Um

curso de mecânica básica automotiva para mulheres, em turma aberta exclusivamente para as pedagogas da rede Senai de ensino, marca a comemoração Dia do Pedagogo – 20 de maio. A atividade, que será realizada na Escola Senai Vila Canaã nesta sexta-feira (31), das 8 às 17 horas, é promovida pela Gerência de Educação Profissional e visa proporcionar conhecimentos necessários à aplicação e interpretação de conceitos relacionados à mecânica automotiva, como sistemas de suspensão e rodas, freios e direção.

VAPT-VUPT



SENAI DESENVOLVE SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA PIMENTAS MENDEZ – O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, vai implantar o Programa de Controle de Alergênicos (PCAL) na Pimentas Mendez, em Anápolis. A consultoria será realizada por meio do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), subsidiado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Sebrae. O atendimento foi articulado durante visita do empresário Eduardo Scodro e dos gerentes Diogo Vieira e Paulo Roberto, do Grupo Scodro e Pimentas Mendez, ao instituto (foto). Também foram negociadas outras soluções integradas nas linhas de inovação e ensaios.



GESTÃO DO AGRONEGÓCIO – O Senai está com inscrições abertas para a pós-graduação em gestão do agronegócio, que será realizada em parceria com o Senar e o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás. Com duração de dois anos, a especialização terá turmas em Goiânia e Rio Verde. Mais informações no site www.senaigo.com.br.

NOVOS MARCENEIROS – O Núcleo Senai Novo Gama realizou nesta quinta-feira a entrega de certificados a 40 concluintes da primeira turma do curso de marcenaria. As atividades de formação profissional são coordenadas pela Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis.

CAMPO CONECTADO

Primeiro hub de inovação e tecnologia para agronegócio do Centro-Oeste será lançado em Goiânia

■ **Comitiva do Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI-Fieg) faz visita técnica às instalações do hub Conexa**

Conectar as transformações do campo e assim reunir, em um ambiente tecnológico e colaborativo, startups, investidores, pesquisadores e outros agentes do agronegócio é o propósito do Conexa, primeiro hub de inovação para o segmento do Centro-Oeste, que será lançado oficialmente para o mercado em junho, em Goiânia. O Conexa foi criado pela Siagri, empresa também goiana que há mais de 20 anos atua no mercado agro de software.

A experiência no agronegócio, aliada à transformação digital impulsionada pelo avanço das startups no campo, são fatores que contribuíram para o lançamento do novo hub. Outro destaque é a localização estratégica no território goiano, que produz mais de 22 milhões de grãos por ano, segundo dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, divulgados pelo Governo de Goiás.

“O agronegócio está entre as atividades econômicas mais produtivas do Brasil e o Centro-Oeste é protagonista nesse cenário. Estar em Goiás significa

proximidade com quem faz o agronegócio acontecer, maior entendimento das demandas e tendências do campo, o que fomenta oportunidades e facilita o desenvolvimento de novos negócios aderentes ao segmento”, explica o CEO do Conexa, Eduardo Bitu.

Para o CEO, o papel do Conexa é apoiar o desenvolvimento das startups, inserindo-as em um ecossistema de inovação e networking na cadeia produtiva do agronegócio, além do acesso à estrutura física e a uma rede de especialistas e parceiros. Em operação desde o mês de abril, o hub já conta com quatro startups incubadas e lançadas no mercado.

AS STARTUPS

MyFarm – Software web voltado para produtores rurais de grãos e algodão que desejam informatizar o negócio e evoluir em gestão, desenvolvido

com as melhores práticas de experiência do usuário.

Nou Inteligência Fiscal

– Plataforma de gestão fiscal para o agronegócio, que promove o monitoramento e auditoria de notas fiscais e conhecimentos de transporte, reduzindo falhas de escrituração, multas e penalidades.

Receituário Agrônomo

– Solução 100% web para emissão de receitas

agronômicas, que facilita o atendimento das legislações de prescrição e uso de defensivos agrícolas.

Implanta

– Startup especialista em projetos personalizados de extração, tratamento e disponibilização de informações estratégicas de canais para a indústria de defensivos, atuando com multinacionais do agronegócio na América Latina. ●



INOVAÇÃO

Senai avalia maturidade de empresas em Indústria 4.0 para indicar caminho de atualização tecnológica

Como forma de incentivar as empresas brasileiras a acompanhar na 4ª revolução tecnológica, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) disponibiliza teste online gratuito que mede a maturidade no uso de tecnologias digitais. Até o momento, 416 representantes de 15 segmentos responderam ao questionário, que avalia o uso de recursos como internet das coisas, big data e robótica autônoma, assim como o envolvimento da companhia com a atualização tecnológica. A maior parte das participantes está nos primeiros estágios da chamada Indústria 4.0, nos níveis 1 e 2, em uma escala de 0 a 5.

“A Indústria 4.0 é a grande oportunidade para que as empresas brasileiras se tornem mais produtivas. O Senai compreende que o caminho rumo à manufatura avançada é mais do que adotar novas tecnologias, como inteligência artificial e big data. Exige, entre outros aspectos, a qualificação de profissionais que vão programar máquinas complexas, implantar novos processos e, principalmente, tomar decisões embasadas e em tempo real. Passa também pelo investimento em inovação, ou seja, no desenvolvimento produtos e processos inteligentes”, explica

o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi.

O Senai já oferece cursos de aperfeiçoamento em cada uma das tecnologias da Indústria 4.0, assim como firmou parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) para oferecer a engenheiros uma pós-graduação sobre o tema. Além disso, está atualizando todos

os seus cursos para inserir conhecimentos e competências que serão exigidos dos profissionais nesse campo. A instituição atua também junto aos empresários para mostrar que empresas de todos os portes já podem acompanhar a revolução tecnológica com baixo investimento.

LEIA MAIS no site www.senaigo.com.br

PASSO A PASSO DA INDÚSTRIA 4.0

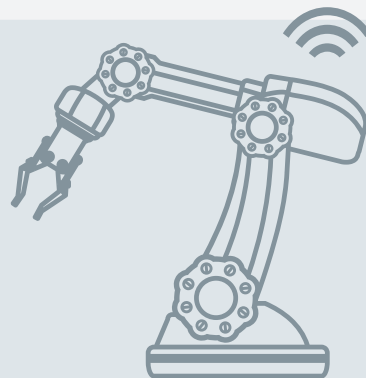
ESTÁGIO 1 – Otimização: Aumente a produtividade do chão de fábrica e dos seus funcionários, ao mesmo tempo em que o desperdício é reduzido, elevando a sua margem de lucro. Capacite as lideranças no tema indústria 4.0 e se prepare para a segunda etapa.

ESTÁGIO 2 – Sensoriamento e Conectividade: Agora que você já ajustou o seu processo produtivo, é necessário sensoriar suas principais linhas de produção. Seus técnicos serão capacitados para analisar dados em tempo real, aprender com o seu chão de fábrica e tomar rápidas decisões.

ESTÁGIO 3 – Visibilidade e Transparência: Como os dados do processo já estão sendo captados por sensores, é hora de torná-los visíveis em uma nuvem e integrados aos demais indicadores da empresa e de toda a sua cadeia de valor.

ESTÁGIO 4 – Capacidade Preditiva: Agora que sua empresa já começou a aprender com o seu processo produtivo, é hora de introduzir tecnologias como big data e inteligência artificial para auxiliar em possíveis testes e prever diferentes cenários.

ESTÁGIO 5 – Flexibilidade e Adaptabilidade: Nesta fase, os sistemas e tecnologias implantados possuem capacidade de identificar e resolver problemas, além de responder de forma flexível às demandas dos clientes por novos produtos e serviços. ●



OPINIÃO

MP da liberdade econômica é 1º passo para desburocratizar ambiente de inovação digital

A chamada era digital trouxe avanços e benefícios à sociedade, isso é incontestável. Ao mesmo tempo é fato que o mercado digital ainda pode avançar muito no Brasil. O país está entre os menos favoráveis à abertura de novos negócios, ocupando a posição 109ª em ranking do Banco Mundial, devido a entraves burocráticos, entre eles prazo de abertura de empresas e complexidade para pagamento de impostos.

Hoje temos no País uma comunidade consolidada e crescente de mais de cinco mil startups que movimentam a economia, geram empregos e ajudam a construir modelos de negócios inovadores. O próximo passo é aprimorar a regulação voltada à gerar benefícios que atendam às necessidades e facilitem o surgimento de novas startups, impedindo a criação de barreiras à inovação.

Esse tema já vem sendo debatido nos últimos anos por diferentes atores do ecossistema de inovação e tecnologia - acelera-



doras, investidores, representantes da sociedade civil, membros de associações e instituições e parlamentares de diferentes esferas, municipais, estaduais e federais.

A Medida Provisória da Liberdade Econômica (nº 881 /2019), assinada pelo presidente Jair Bolsonaro no último dia 30 de abril,

ainda traz algumas dúvidas quanto aos avanços que ela pode, de fato, proporcionar para a pauta de inovação tecnológica no país, mas pode ser considerado o primeiro passo na direção correta para a desburocratização do ambiente digital ([veja aqui](#)). ●



Guilherme Dominguez, diretor do BrazilLAB, faz um balanço sobre os avanços da Medida Provisória da Liberdade Econômica

LEIA MAIS no [link](#)

Expediente

Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim
Fotografia: Alex Malheiros **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico - **Departamento Comercial:** (62) 3219-1710
Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975
Home page: www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista